

Bruno Felipe Domanski, Matias Noll, Cláudia T. Candotti

Introdução

A contribuição para uma escolha adequada de instrumentos não invasivos para mensuração das curvaturas da coluna vertebral é de grande relevância, uma vez que existe um número elevado de opções disponíveis no mercado.

Objetivo

Avaliar a utilização dos instrumentos flexicurva e arcômetro, segundo a percepção dos avaliadores (AV) e dos indivíduos avaliados (IA), apontando as vantagens e desvantagens do manuseio e aplicabilidade de cada um.

Metodologia

Amostra:

504 indivíduos divididos em dois grupos (AV e IA). Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS.

Procedimentos:

Aplicação de questionários com questões objetivas respondidos por AV e por IA.

Análise de Dados:

Os dados foram analisados utilizando tabelas de frequência e teste qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Essas análises foram realizadas pelo *Software* SPSS 17.0. O nível de significância foi de 0,05.

Resultados

Para os AV, ambos os instrumentos foram considerados práticos de se transportar e o arcômetro o que demanda menos tempo de avaliação (Figura 1).

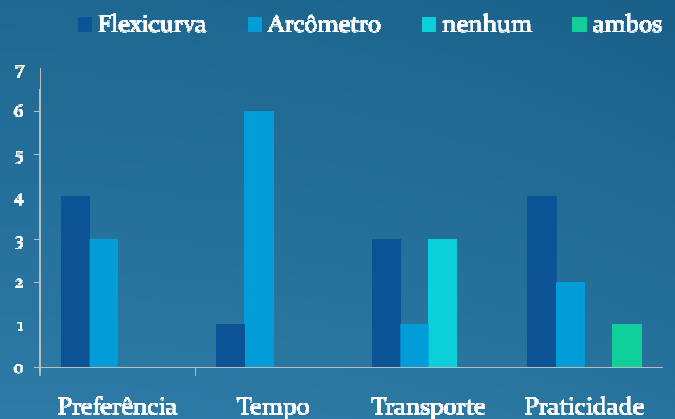


Figura 1: questionário respondido pelos avaliadores.

Para os IA, ambos instrumentos são confortáveis e não causam incomodo em relação ao tempo de avaliação (Figura 2).

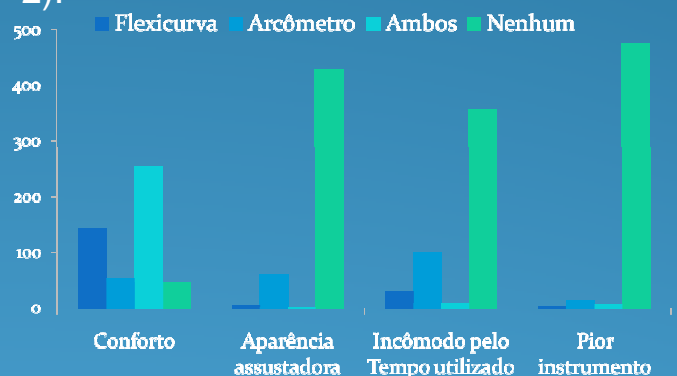


Figura 2: questionário respondido pelos avaliados.

Conclusão

Os AV consideraram o arcômetro prático no manuseio, apesar de depender maior tempo, já os IA consideraram o flexicurva mais confortável, apesar de nenhum dos instrumentos lhes desagradarem.